

Paranoá desiludido já antes da eleição

Os sonhos de melhorias da população da Vila Paranoá, alimentados pelas promessas dos candidatos da cidade, não resistiram nem até o dia das eleições. A realidade, com a derrubada dos barracos pela polícia, veio mais cedo. O povo, revoltado culpou àqueles que tudo prometiam e quase nenhum candidato arriscou-se a voltar à Vila, desde então.

A Praça do Roxo, antes barulhenta e agitada pelos constantes comícios, voltou ao seu ritmo cotidiano e até os pedidos do eleitorado, nos quase 20 comitês do Paranoá, diminuíram.

Nos poucos comitês abertos ontem à tarde o movimento era quase nenhum. Adriano Costa, do comitê de Carlos Murilo, diz que a população está muito revoltada com os políticos, principalmente os do PMDB, por ter sido o governador José Aparecido, integrante daquele partido, quem autorizou a derrubada dos barracos. Também Lenice Macena da Silva, do comitê de

Meira Filho, afirma que a frequência dos eleitores diminuiu: "Eles estão muito revoltados. Passam pela rua culpando os candidatos pela derrubada dos barracos. Até os pedidos diminuíram".

Já para Darcy Silva, dona de uma mercearia na Praça do Roxo, o desaparecimento dos candidatos foi um descanso: "Não acredito nesses políticos. Eles só se lembram do Paranoá em época de campanha, acho até que foram eles que primeiro incentivaram a construção dos barracos e depois agitaram, colocando o povo contra a polícia. Pelo menos agora deixaram a Vila em paz".

Enquanto os candidatos não retomam a coragem para voltar à Vila o Paranoá segue sem o barulho dos políticos e com problemas crônicos como a quase diária falta de energia, a ausência de esgotos, de água, asfalto e a sujeira causada por coleta de lixo irregular.